

FMS	CFM	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	Bahia Hoje	
Data	22.07.91	
Codendo	1	Página 2
Seção		
Assunto	Habitapão	

Famílias voltam para os barracos na Yolanda Pires

As famílias da Invasão Yolanda Pires, no Ogunjá, voltaram a ocupar os barracos condenados pela Coordenação de Defesa Civil de Salvador (Codesal). Elas esperam há 15 dias que a Prefeitura cumpra a promessa de doar um terreno no bairro de Nova Constituinte para a construção de novos barracos. Se a previsão do Serviço de Meteorologia se confirmar, a situação das famílias pode piorar na próxima semana, com a chegada de uma nova frente fria à cidade.

"Só Deus para proteger a gente quando a chuva voltar", lamenta Maria José Lima, que mora num dos barracos ameaçados. Maria José é uma das 40 pessoas abrigadas durante 15 dias no Centro Social São José, próximo à invasão, pelas freiras do Noviciato Santíssimo Sacramento.

Hoje, apenas parte da família de Maria dos Santos continua na escola. A casa dela foi uma das mais atingidas. A irmã, Zulmerita Oliveira Lima, diz que as outras famílias saíram para que as crianças do Centro Social pudessem ter aula. Desde o temporal, a Codesal, a Secretaria de Ação Social, a prefeita Lídice da Mata e até a vereadora Yolanda Pires visitaram a invasão.

As famílias desabrigadas, a Prefeitura ofereceu abrigo nos alojamentos ou aluguel por seis meses. Os moradores só aceitaram a oferta do secretário de Ação Social do terreno em Nova Constituinte. Os técnicos da Secretaria, porém, não voltaram para levá-las até o local. Enquanto isso, o Serviço de Meteorologia prevê para a próxima quinta-feira uma nova frente fria nas mesmas proporções da última. Até lá, devem ocorrer apenas chuvas ocasionais.